

Um livro conta a vida de Dora del Hoyo

“Dora del Hoyo - Uma luz humilde e resplandecente” conta a vida de Dora, uma mulher que buscou a santidade nas tarefas de casa e viveu o espírito do Opus Dei. “Não há nada melhor que ter utilizado minhas mãos para servir aos demais”, dizia.

19/12/2012

O livro foi publicado pela Editora Quadrante. Seu autor é Javier Medina (Portugalete, 1950).

Dora del Hoyo nasceu em um povoado de Castilla y León, em 1914. Depois de efetuar o ensino fundamental, muito jovem começou a trabalhar como empregada doméstica.

Em 1939, mudou-se para Madri, onde alcançou prestígio em seu âmbito profissional. Em 1946, pediu a admissão ao Opus Dei: foi a primeira numerária auxiliar na Obra.

Nesse mesmo ano, mudou-se para Roma. Com seu trabalho, foi uma grande ajuda para São Josemaria Escrivá de Balaguer e para a expansão do Opus Dei no mundo.

São Josemaria valorizou sempre muito o trabalho de suas filhas numerárias e numerárias auxiliares, que se dedicam profissionalmente às

tarefas do lar nos centros do Opus Dei.

Explicava que estas tarefas constituem como a “espinha dorsal” sobre a qual se apóia o trabalho apostólico. E afirmava: “*É uma coisa de primeira importância o trabalho do lar! Além disso, todos os trabalhos podem ter a mesma qualidade sobrenatural: não há tarefas grandes ou pequenas; todas são grandes, se são feitas por amor.*”

Dora faleceu um dia antes de completar 90 anos. Morreu feliz e “jovem”, porque era uma mulher enamorada de Cristo, do Opus Dei, de seu trabalho.

Por isso, foi uma “luz acesa” para as pessoas que a conheceram em vida, e seguirá sendo para aqueles que a conheçam através de suas lembranças.

Em junho, o Prelado do Opus Dei abriu o processo relativo à sua Causa de Canonização.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/um-livro-conta-a-vida-de-dora-del-hoyo/> (15/01/2026)